

# Fiscais do Mapa poderão certificar frutas e hortaliças para países da OCDE

DA REDAÇÃO

Termina nesta quinta (20), em São Paulo, o curso de formação de inspetores pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para a aplicação de normas internacionais para frutas e hortaliças. O Brasil faz parte do chamado Esquema de Frutas e Hortaliças da OCDE.

A participação do Brasil no Esquema OCDE para Frutas e Hortaliças começou a ser articulada em 2015 e agora chega a

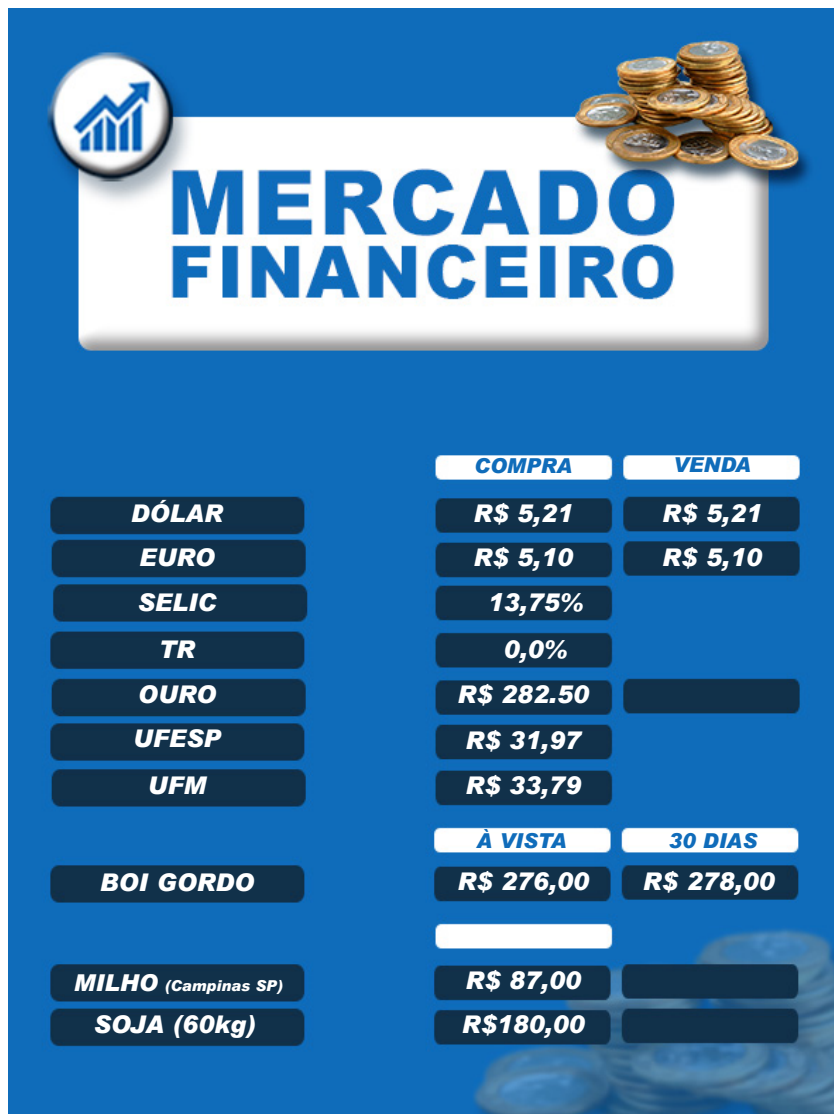
etapa final, que é a formação dos inspetores. A partir deste curso, eles estarão aptos a avaliar lotes desses produtos e assinar a certificação, o que deve acelerar o fluxo de exportação. Além da parte teórica, os inspetores participaram de atividades práticas, em que puderam observar defeitos em frutas e saber o que é aceitável ou não pelo mercado externo.

O treinamento foi organizado pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov) do Ministério da



Cedida Ana Maio/SFA-SP

Treinamento reúne 44 auditores fiscais; expectativa é acelerar o fluxo das exportações



Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Participam 44 auditores fiscais federais agropecuários que atuam nos Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal nos estados e nas Unidades da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro).

A OCDE reúne 38 países e tem sede na França. De lá, veio o representante Jose Brambila, que participou da abertura na terça-feira (18). Segundo ele, o principal objetivo do Esquema de Frutas e Hortaliças da OCDE é facilitar o comércio por meio da harmonização de implementação e interpretação de normas de comercialização. “Outro objetivo é facilitar o reconhecimento mútuo das inspeções pelos países

participantes”, afirmou.

Também participaram da abertura o diretor do Dipov, Glauco Bertoldo; o coordenador geral da Qualidade de Produtos Vegetais do departamento, Hugo Caruso; o superintendente substituto do Mapa em São Paulo, Esequiel Liuson; e o representante da Ceagesp, Gabriel Bitencourt.

Os representantes Cyril Julius (África do Sul) e Viera Baričičová (Eslováquia) falaram sobre as normas para frutas cítricas, uvas e maçãs, respectivamente. Nesta quinta-feira de manhã, o grupo visitará a Ceagesp, na capital paulista, para acompanhar o funcionamento da maior central de entrepostos da América Latina.